

RESOLUÇÃO Nº. 007/2012-CD

Aprova o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – permanente na área de Geografia, Meio Ambiente e Ensino – 5ª Edição.

O Diretor da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - Fecilcam, na qualidade de Presidente do Conselho Diretor, conforme inciso I, do artigo 49 do Regimento Interno da Fecilcam, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o **parecer do referido Conselho** exarado em ata na reunião extraordinária do dia 13 de dezembro de 2012,

RESOLVE:

Art. 1º. Fica aprovado o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - permanente na área de Geografia, Meio Ambiente e Ensino – 5ª Edição, conforme anexo.

Art. 2º. Publique-se também no site *www.fecilcam.br* para conhecimento de todos os interessados.

Campo Mourão, 18 de dezembro de 2012.

Prof. Antonio Carlos Aleixo

Diretor - Decreto nº. 4884 de 10/06/2009

Presidente do Conselho Diretor

Termo de Homologação

Resolução Nº.007/2012-CD

Para que produza os efeitos legais em sua plenitude, homologo e faço cumprir, na qualidade de Diretor da FECILCAM e presidente do Conselho Diretor, a Resolução nº. 007/2012 de 18 de dezembro de 2012, nos termos do artigo 50, inciso XV, e do artigo 8º, inciso X do Regimento Interno da FECILCAM, lavrada e aprovada em ata da Reunião Extraordinária do dia 13 de dezembro de 2012.

Prof. Antonio Carlos Aleixo

Diretor - Decreto n 4884 de 10/06/2009

Presidente do Conselho Diretor

FORMULÁRIO PARA PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

NOME DO CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA ÁREA DE
GEOGRAFIA, MEIO AMBIENTE E ENSINO - 5ª Edição

DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

COORDENADOR(A)

PROF^ª AUREA ANDRADE VIANA DE ANDRADE

SECRETÁRIO(A)

CAIO CÉSAR DOS SANTOS

ÁREA DO CONHECIMENTO

GEOGRAFIA

RESUMO (Máximo 20 linhas)

A Especialização GEOGRAFIA, MEIO AMBIENTE E ENSINO, 5ª edição, se constitui em um dos objetivos do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR *campus* de Campo Mourão/FECILCAM, na perspectiva de um futuro Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*. A partir do ano de 2006, intensificaram as discussões e debates entre estudantes, professores do curso e representantes da Direção com o propósito de construção de um novo paradigma para o Curso. Nesta 5ª edição, o projeto sofreu algumas alterações no processo de seleção para melhor atender às

necessidades do público, em especial do corpo docente. A especialização está organizada em três áreas: Análise Ambiental, Análise Regional e Ensino de Geografia, em consideração à trajetória do Curso, que sempre enfatizou o ensino. O Curso de Geografia tem um histórico de aproximadamente 30 anos de licenciatura e a preocupação com o meio ambiente, nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do Curso de Geografia da UNESPAR *campus* de Campo Mourão/FECILCAM.

JUSTIFICATIVA

A humanidade esta cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com os cenários construídos, perdendo a relação natural que tinham com a terra e suas culturas. Os cenários arquitetados passam a ser normais na vida das pessoas, e, os valores relacionados com a natureza não têm mais pontos de referência na atual sociedade moderna. A natureza que precedeu a história humana não existe mais, em lugar algum. Milton Santos (1996) salienta, assim, não haver mais espaço natural, natureza intocada. Para Lefebvre (1969, p. 65), a natureza seria aquilo que escapa à racionalidade e é atingida através do imaginário. Mas, o que não escapa à racionalidade hoje? Mesmo as áreas mantidas como reserva de recursos naturais, “capital natural”, não deixam de ser objeto da racionalidade ao se constituírem enquanto tal. Lipietz (1995, p.10) chama a atenção para o fato de que “tudo que existe na Terra é atualmente influenciado pela atividade humana”.

Tornou-se comum, atualmente, a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente. Dentro desse contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza.

Nesse sentido, a Geografia científica, nas últimas décadas, vem passando por intensos debates e reflexões nas diferentes correntes filosóficas que emanam sua produção científica.

Segundo Carlos (1999), a universidade tem um papel importante na análise do contexto da evolução da educação atual, a ser realizada junto aos professores das escolas do ensino médio e fundamental. Este esforço conjunto tem que ser feito mesmo considerando as dificuldades de interação entre estas duas instituições e universidade/escolas.

Para superar essas dificuldades imprescindíveis ações concatenadas, uma vez que a Geografia acadêmica tem como preocupação formar o profissional –

bacharel ou Licenciado, e, se possível, “especializá-los”. Quanto às escolas, especialmente à disciplina de Geografia no Ensino Médio e Fundamental, precisam dar suporte à formação de crianças e jovens, criativos e comprometidos com o processo interativo com as universidades.

Para discutir essas questões elencadas, é preciso repensar a ciência Geográfica, que se modifica ao longo dos anos, sofre mudanças, tanto de caráter metodológico quanto epistemológico, toma novas posturas em função do quadro evolutivo da sociedade; o pressuposto positivismo clássico deixou seqüelas até os dias atuais, com relação a seu instrumento teórico metodológico. A respeito disso Oliveira diz:

É, pois, essa geografia limitada e limitante que se envolveu no embate entre possibilismo e determinismo que está na raiz da geografia dos professores como a chamou por Yves Lacoste. É esta postura teórica e metodológica que está presente na grande maioria dos livros didáticos e em praticamente todos os departamentos de geografia existentes no Brasil (1998, p. 26).

Para comprovar-se a abordagem do autor, basta refletir sobre as mudanças, a exemplo da Geografia Crítica, que estão sendo discutidas e implantadas desde a década de 1970, mantendo uma postura metodológica fundamentada no materialismo histórico e dialético.

Para o Curso de Geografia, que busca conhecer e explicar as diferentes relações e interações entre a sociedade e a natureza, possibilitando estabelecer interfaces com outras áreas do conhecimento, necessário se faz compreender a realidade espacial não fragmentada, ou seja, na sua totalidade.

Segundo Vesentini (1985, p. 30), o ensino da geografia sempre foi pouco investigado pelos geógrafos ou pelos estudiosos da educação. A partir de 1980, aumentaram significativamente o número dissertações, teses e artigos sobre pesquisa no ensino e na formação do professor de geografia. Essas teses e dissertações as quais refere o autor foram fundamentais para o desenvolvimento da geografia escolar. Como se pode verificar, há décadas, o ensino da geografia vem passando por mudanças, especialmente a partir do movimento de renovação da geografia sistemática ou acadêmica.

Atualmente, a luta não é apenas promover encontros e propor novos conteúdos, acima de tudo lutar por uma geografia na qual o aluno seja participante do espaço em que vive, onde os fenômenos que ali ocorrem sejam resultados do homem em sociedade, num processo de desenvolvimento. A análise globalizada deve considerar, ainda, o momento histórico que se vive, assim como a história do lugar. As explicações, para entender a realidade estudada, exigem um vaivém constante entre os diversos níveis de análise, em que se cruzam as interpretações que decorrem do local ou regional, considerando em sua totalidade.

Em decorrência das transformações do mundo contemporâneo, a Geografia, enquanto ciência, também cumpre seu papel, realizando aprofundamento no campo teórico por meio de inovações e discussões metodológicas e tecnológicas (prática), desenvolvimento de pesquisa (básicas e aplicadas):

Mais do que nunca a sociedade humana requer pessoas com mentes abertas e rigorosamente críticas, com o domínio das teorias integradoras e a compreensão dos movimentos de transformação nos níveis mundiais e interculturais (SOBRINHO, 2000 p. 26).

A transformação que ocorre no campo do conhecimento geográfico requer a formação de profissionais em Geografia, aptos a cumprir com seus deveres. Cabe à geografia procurar caminhos teóricos e metodológicos, com diversificação de conteúdos, para melhor interpretação e explicação da realidade. Neste sentido, segundo Cavalcanti:

[...] as diferentes interpretações na Geografia conduzem à necessidade de reformular categorias e conceitos para compreender melhor o movimento da sociedade, para refletir sobre a problemática espacial, à luz das contribuições de uma teoria social crítica. Conceitos como os de estado, nação, cultura, imperialismo, dependência, centro, periferia, marginalidade, muito importantes no pensamento geográfico, estão sendo colocados em questão, sobretudo com a globalização da sociedade, seja por ganharem conotações substancialmente novas, seja por terem perdido seu poder explicativo. (CAVALCANTI, 1998, p. 16)

No momento em que a LDB abre nova perspectiva de flexibilidade das estruturas curriculares, proporcionando às Instituições oportunidade de elaborar ou de propor suas grades curriculares com liberdade crítica e de criação, não se afastando do rigor científico metodológico, ela está dando

oportunidade para que todas as Instituições de Ensino Superior possam propor um novo modelo dentro de suas perspectivas, relacionando-as com a realidade de cada região em que as mesmas estão inseridas.

O Curso de Geografia da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão propõe a implantação do Curso de especialização - Lato Sensu – (permanente), voltado, sobretudo, para atender às necessidades de qualificar docentes de todos os níveis de ensino (Fundamental, Médio e Superior), pois, traz implícita a visão do homem, do mundo, da sociedade global e local, da Instituição e do próprio Curso. A Geografia deve buscar caminhos para superar as dificuldades para assumir a liberdade da crítica e da criação, como uma área do conhecimento que tem seu objeto específico, sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

Os departamentos encapsulados devem ceder lugar a grupos dinâmicos e abertos que congreguem esforços cooperativos de pesquisadores e professores, que facilitem ao mesmo tempo a organização de interesses profissionais e científicos mais ou menos comuns e levem ao diferente e complementar. Isso também significa romper com os conceitos vigentes das disciplinas e currículos atuais, buscar novas organizações de conteúdos e métodos de ensino e aprendizagem, outras síntese e diferentes blocos de conhecimentos e práticas e propiciar uma constante abertura ao debate e ao diálogo interdisciplinar (SOBRINHO, 2000, p. 38 - 39).

Diante de tantas discussões sobre o ensino em geral, o Departamento de Geografia tem provocado junto aos seus acadêmicos, propostas que contribuam para a formação docente, com atividades de pesquisa que renovam e estruturam o conhecimento, na formação de um profissional com uma visão crítica do mundo, participante e inserido na transformação da sociedade.

O Curso de Pós-graduação Lato Sensu compreende o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituídos por três áreas de concentração, Geografia, Meio Ambiente e Ensino, com finalidade de melhorar a formação de docentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Aprofundar o preparo científico e técnico do profissional da educação do Ensino Fundamental, Médio e Superior, na produção do conhecimento geográfico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir na formação de docentes e pesquisadores, na área de Geografia e Meio Ambiente;
- Promover maior integração entre as áreas de Geografia e Meio Ambiente;
- Trabalhar procedimentos metodológicos que possam relacionar teoria e prática, a partir da realidade, que contribuam na construção dos conhecimentos geográficos;
- Ampliar conceitos de educação e proporcionar análise crítica da realidade;
- Contribuir com os profissionais da área da Educação, na produção de fundamentos epistêmicos fundamentais para sua cientificidade;

HISTÓRICO DO CURSO

A Faculdade de Campo Mourão foi criada pela Lei Municipal n.º 398 de abril de 1978, alterada pela Lei Municipal n.º 191/78. No dia 15 de janeiro de 1987 foi transformada em entidade Estadual de Ensino Superior pelo Decreto Lei 8.645/87 e regulamentada em 27 de abril de 1987, quando recebeu a denominação de Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM). Oferecia, até o ano de 1982, os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis e Economia; Licenciatura Curta em Estudos Sociais, Letras e Pedagogia. A partir do ano de 1983, com a Portaria do MEC, nº 70 de 17 de Fevereiro, baseada no parecer nº 270/82 do CEE, autorizou-se a conversão dos cursos de Licenciatura Curta para Licenciatura Plena, que a princípio funcionavam em regime semestral.

O Curso de Geografia foi implantado em 1984, da conversão do curso de Estudos Sociais para suprir as necessidades na demanda de

mão-de-obra, haja vista, o curso de Estudos Sociais não mais sanar os anseios da escola e da comunidade, que primavam por ampliar seus conhecimentos por conta de um mercado já tornado competitivo. Tendo em vista a elevada demanda por cursos de Licenciatura Plena e, consecutivamente, o elevado número de professores que faziam a complementação dos cursos de Licenciatura Curta em outros centros distantes, e, ainda, diante da necessidade de uma complementação, caracterizou-se o esvaziamento da procura do Curso de Estudos Sociais na Região.

Após pesquisa realizada pela Instituição na região da COMCAM, constatou-se, que a maior procura entre os cursos de licenciatura oferecidos, foi pelo curso de Licenciatura Plena em Geografia. Diante dessa manifestação, no ano de 1982 a Faculdade solicitou aos órgãos competentes a conversão do Curso de Estudos Sociais (Licenciatura Curta) para Geografia (Licenciatura Plena), integrando o processo n.º 401/82 – do CEE (Conselho Estadual de Educação), que posicionou-se favorável, pelo Decreto n.º 270/82. Em 17 de fevereiro de 1983 foi publicada a portaria n.º 70/83 – MEC, autorizando o funcionamento do Curso de Geografia. Porém, devido a um lapso na redação do voto e ficando defeituosa a Portaria Ministerial, a portaria n.º 70/83 foi ratificada pela portaria 339/89, de 23 de maio de 1989.

No ano de 1984 realizou-se o primeiro vestibular, demandando vagas no já implantado Curso. A princípio, estruturou-se uma grade curricular em regime semestral com duração mínima de 3 anos e máxima de 7. Com carga horária de 2.200 horas, o referido Curso em sua fase inicial oferecia a habilitação na área de Estudos Sociais para o Ensino de 1º Grau, e Geografia para o Ensino de 1º e 2º Graus.

Em 1989, por meio de estudos e discussões entre discentes e docentes da Instituição, foram tomadas novas posturas, agilizando-se modificações de sua estrutura interna e de funcionamento, alcançando todos os cursos de Licenciatura da Instituição.

O Curso de Geografia manteve-se em regime semestral até o ano

de 1990, quando passou por nova reformulação de sua grade curricular, levando em consideração a necessidade de inovação, a preocupação com o reconhecimento do Curso, pelo parecer nº 108/90 do Conselho Estadual de Educação, emitido em 08 de julho de 1990. Nessa oportunidade, o Curso de Geografia passou do regime semestral para o regime seriado (regime de disciplinas anuais), inserindo-se na nova ordem dos fatos diante das mudanças que se estabeleciam dentro de um contexto global. A antiga grade já não contemplava em termos de conteúdo, os anseios dos professores e alunos em busca de um novo modelo que, de certa forma, viabilizasse maior conhecimento e favorecesse as necessidades de transformações.

Na passagem do processo de reformulação da grade curricular de semestral para seriado, a carga horária do Curso foi alterada de 2.200 para 2.400 horas aula, oferecendo 80 (oitenta) vagas anuais para o ingresso no Curso de Licenciatura em Geografia noturno; essas foram selecionadas por meio do concurso de vestibular. Nos anos de 1996 e 1997 as vagas foram reduzidas, tendo sido ofertadas apenas 40 vagas para o Curso de Geografia noturno. Em fevereiro de 1998, a FECILCAM passou a oferecer novamente as 80 vagas, sendo 40 vagas diurnas e 40 vagas noturnas.

O Curso de Geografia funciona a 23 anos na Instituição desde então já formou mais de 1200 licenciados em Geografia, atuando em diferentes áreas profissionais. Na área de Licenciatura atuam no Ensino Fundamental, Médio e Superior. Em outras áreas atuam em diversas atividades: Assessorias de Planejamento, Educação Ambiental e na elaboração de Projetos de Extensão e Pesquisas.

O Departamento de Geografia sempre se preocupou com a qualidade do ensino e da formação profissional licenciado em Geografia, a Instituição juntamente com o Departamento desde 1980 oferece Cursos de Especialização. A primeira especialização ofertada foi em 1980 na área de ENSINO DE GEOGRAFIA. A partir de 1995, foi implantado o curso de pós-graduação em Geografia – Área de Concentração - PLANEJAMENTO GEO-AMBIENTAL. Nesta área formaram-se três turmas. Em julho de 2001,

implantou-se o curso de especialização PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DO MEIO AMBIENTE. Em 2003 foi implantado o CURSO DE METODOLOGIA APLICADO AO ENSINO DE GEOGRAFIA, voltado especialmente para atender professores. Em 2005 e 2006 foi oferecido o CURSO DE METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA REGIONAL E AMBIENTAL DO BRASIL.

O Projeto de Especialização Geografia, Meio Ambiente e Ensino vem desde 2007 com a 1ª edição, onde ofertamos 25 vagas. Em 2008 ofertamos 20 vagas na 2ª edição. Nessas edições, o curso funcionava no período vespertino, terças e quintas feiras. Porém, desde 2010, nas edições 3ª e 4ª, o curso mudou seu horário de aulas para melhor atender a demanda do público, passou a ofertar as disciplinas nas sextas-feiras no período noturno e sábados período integral.

PÚBLICO ALVO

Graduados em geografia e ciências afins, que exerçam atividades de docentes e profissionais pesquisadores da Geografia.

VAGAS

Mínimo: 15

Máximo: 23

PERÍODO DE INSCRIÇÃO

Inscrição de 03 de dezembro de 2012 a 25 de janeiro 2013

Formulário de inscrição e Currículo Lattes via protocolo.

Prova escrita dia 08 de Fevereiro 2013 (manhã das 9: horas as 12 horas)

Entrevista Fevereiro 12 a 14 de fevereiro de 2013 (manhã e tarde).

Resultado início de março de 2013

Início das aulas março de 2013

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Graduação em Geografia ou áreas afins

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Prova escrita – Eliminatória, Nota 6,0

Entrevista - Classificatória

Análise de currículo lattes – Classificatória

CARGA HORÁRIA

As disciplinas possuem carga horária de 30 horas de trabalho efetivo, distribuídos em aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos em laboratório ou campo, e outras atividades requeridas pelo curso – cada crédito corresponderá a 15 horas de trabalho na disciplina.

Cada disciplina corresponderá 30 horas = 2 créditos

Total de créditos = 370 horas

Monografia = 60 horas

Total carga horária = 435 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cód. Disc.	Disciplina	Carga horária	Ementa

01	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	30 HORAS	Bases epistemológicas do conhecimento geográfico: Métodos e técnicas da ciência geográfica, evolução histórica do pensamento geográfico, discussão dos conceitos elementares à ciência geográfica.
002	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	30 HORAS	Entender o processo histórico da evolução da metodologia científica para o entendimento crítico dos vários métodos científicos e suas bases filosóficas para o desenvolvimento da ciência e da produção científica da Geografia. Neste sentido, considerando os métodos e a teoria do conhecimento, igualmente, fazendo uma leitura da epistemologia de conceitos, teorias e temas.
003	EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30 HORAS	Estudo dos fundamentos epistemológicos da Educação Ambiental e das diferentes representações das sociedades humanas acerca da natureza.
004	METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	30 HORAS	As bases metodológicas da ciência Geográfica, e as tendências no Ensino Fundamental, Médio e Superior. Métodos e conceitos desenvolvidos ao longo da história do pensamento geográfico. Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação para uma proposta crítica de ensino, considerando o avanço da ciência geográfica nos dias atuais.
005	PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO	30 HORAS	Estudo das teorias sobre a origem e a expansão das cidades e seus mecanismos na organização espacial. O conceito de cidade como fenômeno social e seu vínculo com o papel do desenho urbano: antigo, moderno e contemporâneo. A abordagem teórico-metodológica sobre o urbano. Renda da terra, produção

			e reprodução urbana. A questão urbana nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. O planejamento urbano e a ação do Estado. Os movimentos sociais urbanos e suas implicações no contexto do espaço geográfico.
006	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL	30 HORAS	Apresenta e discute categorias geográficas, referenciais teóricos e metodológicos que contribuam no estudo da organização, dinâmica e mobilidade do espaço rural e seus problemas sócio-ambientais.
007	GLOBALIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL	30 HORAS	A nova ordem mundial, globalização e neoliberalismo. A Globalização e os Impactos sócio-ambientais no mundo subdesenvolvido. Estudo da produção do espaço mundial e regional.
008	REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS E ANÁLISE ESPACIAL	30 HORAS	Representação cartográfica de dados geográficos. Tipos de produtos cartográficos e escalas de análise. Variáveis geográficas e os métodos de representação. Novas tecnologias e análise espacial. A importância da Internet na disseminação de produtos cartográficos e as possibilidades de uso no ensino de geografia.
009	TEORIA E PLANEJAMENTO DA PAISAGEM	30 HORAS	A paisagem categoria de análise geográfica e a abordagem sistêmica no seu estudo, enfatizando-se os sistemas biogeodinâmicos responsáveis pela elaboração, organização e planejamento das paisagens.
010	GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	30 HORAS	O modelado da crosta sob a ação da dinâmica externa com ênfase para as terras emersas. As principais formas do modelado e suas interações com os processos biológicos (plantas e animais) e a ação antrópica.

Resolução n. 007/2012-CD

011	CLIMATOLOGIA APLICADA	30 HORAS	O clima no contexto ambiental e as interações entre a litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera. A circulação geral regional e local, a dinâmica das massas de ar. A ação do homem e as alterações no meio físico. Características dos diferentes ambientes. Bioclimatologia no contexto do desenvolvimento vegetal (climatologia agrícola).
012	TERRITÓRIO, ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO	30 horas	Estudo das relações sociais, poder e desenvolvimento territorial local.
013	TÓPICO ESPECIAL	15 HORAS	Temas atuais
Total de créditos		375 horas	
	MONOGRAFIA	60 HORAS	Trabalho de conclusão da Pós-graduação
TOTAL		435 horas	

CORPO DOCENTE

Análise Ambiental, Análise Regional, Ensino de Geografia e educação ambiental.

Nº	Nome	Instituição	Titulação	Área de orientação	Nº de vagas
01	Áurea A Viana de Andrade	FECILCAM	Doutoranda em Geografia - UEM Doutorado sanduíche – Estagio no <i>Dipartimento Interateneo Territorio di Politecnico e Università degli Studi di Torino – ITALIA.</i> Mestre em Geografia – Organização do Espaço Regional – UEM Especialista em Planejamento Geo-Ambiental – FECILCAM Especialista em Metodologia aplicada ao Ensino de Geografia Graduação em Geografia –	Análise Regional e Ensino de Geografia	03

			FECILCAM		
02	Ana Paula Colavite	FECILCAM	<p>Doutorando em Geografia - UEM</p> <p>Mestre em Geografia – UEL</p> <p>Especialista em Educação, Gerenciamento e Planejamento Ambiental – FECILCAM</p> <p>Especialização em Planejamento Urbano e Rural – modalidade Georreferenciamento</p> <p>Graduação em Tecnologia Ambiental - CEFET</p>	Análise Ambiental	01
03	Gisele Ramos Onofre	FECILCAM	<p>Doutora em Geografia USP</p> <p>Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional – UEM</p> <p>Especialista em Educação, Gerenciamento e Planejamento Ambiental – FECILCAM</p> <p>Graduação em Geografia – FECILCAM</p>	Análise Regional	01
04	Vitor A Borsato	FECILCAM	<p>Doutor em Ciências de Ambientes Aquáticos Continentais – UEM</p> <p>Mestre em Organização do Espaço Regional e Ambiental- UEM</p> <p>Graduação em Geografia – UEM</p>	Análise Ambiental	02
05	Jefferson de Queiroz Crispim	FECILCAM	<p>Doutor em Meio Ambiente e desenvolvimento – UFPR</p> <p>Mestre em Ambientes Aquáticos Continentais – UEM</p> <p>Especialista em Planejamento Geo-Ambiental – FECILCAM</p> <p>Graduação em Geografia – FECILCAM</p>	Análise Ambiental	01
06	José Antonio da Rocha	FECILCAM	<p>Mestre em Ciências de Ambientes Aquáticos Continentais – UEM em Geomorfologia Fluvial</p> <p>Especialista em Geociências –</p>	Análise Ambiental	01

			UFSC Graduação em Geografia – UEM.		
07	Marcos Clair Bovo	FECILCAM	Doutor em Geografia Humana Unesp – Presidente Prudente Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e Análise Ambiental – UEM Especialista em Didática e metodologia de Ensino – UNOPAR Graduação em Geografia – UEM	Análise Ambiental, Regional e Ensino de Geografia	02
08	Nair Glória Massoquim	FECILCAM	Doutora em Geografia Física na USP Mestre em: Engenharia de Produção, Área de concentração Gestão da Produção.UFSCar Mestre em Geografia. Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental – UNESP. Especialista em Geografia do Estado do Paraná – UEM Graduação em Geografia – UEM	Análise Ambiental e Regional	02
09	Eloísa de Paula Parolin	FECILCAM	Doutora em Ambientes Aquáticos Continentais – UEM Mestre em Ambientes Aquáticos Continentais – UEM Especialista: Filosofia Fecilcam/UEL Graduação em História – UEM	Educação Ambiental	01
10	Fábio Rodrigues da Costa	FECILCAM	Doutorando em Geografia - UEM Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e Ambiental – UEM Graduação em Geografia – FECILCAM	Análise Regional	01
11	Sandra Terezinha Malyzs	FECILCAM	Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e	Análise Regional e Ensino de	02

			Ambienta – UEM Graduação em Licenciatura Geografia – FECILCAM Bacharelado – UEM	Geografia e Educação Ambiental	
12	Claudia Chies	FECILCAM	Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e Ambienta – UEM Graduação em Licenciatura Geografia – FECILCAM	Análise Regional e Ensino de Geografia	01
13	Virgílio Manuel P. Bernardino	FECILCAM	Doutorando em Geografia - UEM Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e Ambienta – Unesp Graduação em Licenciatura Geografia – UEM	Análise Regional e Ensino de Geografia	01
14	Fabio André Hahn	FECILCAM	Doutor em história – UFF Graduação em História	Análise Regional	02
15	Oseías Cardoso	FECILCAM	Doutorando em Geografia - UEM Mestre em Geografia: Organização do Espaço Regional e Ambienta – UEM Graduação em Geografia – FECILCAM	Análise Ambiental	02

PERÍODO

Data de Início: março de 2013

Data de Término dos créditos: término dezembro de 2013

CRONOGRAMA

Cód.	Disciplina /Módulo	Carga horária	Docente	Datas previstas
01	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	30 HORAS	Áurea Andrade Viana/ Sandra Carbonera Yokoo	08 a 23 de março de 2013
002	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	30 HORAS	Claudia Chies	05 a 20 de abril de 2013
003	EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO AMBIEN TAL	30 HORAS	Eloisa Parolin	26 de abril a 11 de maio de 2013
004	METODOLOGIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA	30 HORAS	Sandra T. Malyzs	17 de maio a 01 de junho de 2013
005	PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO	30 HORAS	Marcos Clair Bovo	07 a 22 de junho de 2013
006	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL	30 HORAS	Áurea Andrade Viana de Andrade/Gisel e Ramos Onofre	28 de junho a 13 de julho
007	GLOBALIZAÇÃO E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL	30 HORAS	Fabio R. da Costa	02 a 17 de agosto
008	TEORIA E PLANEJAMENTO DA PAISAGEM	30 HORAS	Nair G. Massoquim	23 de agosto a 06 setembro
009	REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS E ANÁLISE ESPACIAL	30 HORAS	Ana Paula Colavite	13 a 28 setembro

Resolução nº. 007/2012 - CD

010	GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	30 HORAS	José Antonio da Rocha	04 a 26 de outubro
011	CLIMATOLOGIA APLICADA	30 HORAS	Victor A. Borsato	01 a 23 novembro
012	TERRITÓRIO, ESPAÇO E DESENVOLVIMENTO	30 HORAS	Aurea Andrade Viana	29 a novembro 14 de dezembro
013	Tópico especial	10 HORAS	Convidado	Agendado com antecedência.
014	MONOGRAFIA	60 HORAS	---	-----

METODOLOGIA

Aulas teórico-expositivas. Atividades discentes: elaboração de Artigos de textos selecionados; produção de textos; apresentação de seminários; relatórios de trabalhos de campo e elaboração de projeto de pesquisa.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Trabalho de campo no entorno de Campo Mourão nas disciplinas.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento das disciplinas será avaliado por meio da elaboração de artigos, leituras orientadas, apresentação de trabalhos, seminários, trabalhos em grupo e individualizado e, expressado de acordo com os seguintes conceitos:

A – Excelente	9.1 a 10
B – Bom	8.1 a 9.0
C – Regular	7.0 a 8.0
I – Insuficiente	menos de Sete.

Obs. Para a provação o aluno deve ter no mínimo conceito C.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Resolução nº. 007/2012 - CD

A frequência mínima exigida será de 75% em cada disciplina

Serão considerados aprovados os alunos que obtiveram os conceitos A, B e C e tiverem 75% de frequência.

TRABALHO DE CONCLUSÃO

O Trabalho de Conclusão do curso - TCC consistirá na elaboração de um trabalho monográfico que resultará na elaboração e publicação de artigo, decorrente da pesquisa realizada durante o percurso da Especialização e de acordo com área de pesquisa do orientador, indicado no quadro do corpo docente e no edital de abertura do Curso.

O prazo para elaboração do trabalho monográfico, defesa pública, elaboração e publicação do artigo será no máximo de seis meses, após conclusão dos créditos, sem direito a prorrogação.

CERTIFICAÇÃO

Serão expedidos os certificados do curso pela FECILCAM, conforme disposto na Resolução da CEPPE, no regulamento de Cursos de Pós-Graduação.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (se for o caso):

Confecções de certificados	100,00
-----------------------------------	---------------

Resolução nº. 007/2012 - CD

Confecções de folders	300,00
Locação de veículos para Viagem – síntese (multi/interdisciplinar) – 1000 KM	1.200,00
Locação para trabalho de campo – 500 km (micro-ônibus), Van e Kombi	600,00
Despesas com diárias	300,00
Total	2. 500,00

Campo Mourão, ____ de ____ de ____.

Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu